

Tabela I - Apresenta uma síntese dos estudos incluídos na revisão, contendo autor/ano, tipo de estudo, objetivo, resultados e nível de evidência

| Autor/ano | Tipo de estudo | Objetivo | Resultados |
|--------------------------------|---|---|--|
| Bertsi 2019 | Estudo restropectivo | Caracterizar o perfil dos potenciais doadores e dos efetivos doadores e identificar os fatores relacionados a não efetivação da doação. | O estudo contou com 1.772 potenciais doadores, predominou o sexo masculino (57,39%) e o evento vascular foi a principal causa de morte encefálica. A recusa familiar foi o motivo mais comum para não doação de órgãos. Houve diferença estatística entre os doadores e não doadores quanto à média de idade e pressão arterial sistólica, assim como houve relação entre a doação de órgãos e ausência de diabetes e tabagismo. |
| Westphal <i>et al.</i> 2021 | Revisão sistemática | Fornecer recomendações para nortear o manejo clínico do potencial doador em morte encefálica. | Foram geradas 19 recomendações a partir do painel de especialista. Dessas 7 foram classificadas como fortes, 11 fracas e uma foi considerada boa prática clínica. |
| Sindeuax <i>et al.</i> 2021 | Revisão Integrativa | Conhecer os cuidados de enfermagem dispensadas ao potencial doador de órgãos em morte encefálica. | Foram encontrados 179 artigos dos quais 17 cumpriram aos critérios estabelecidos e foram incluídos na presente revisão. O conhecimento é essencial para a realização das condutas normalmente realizadas. |
| Magalhães 2019 | Estudo qualitativo | Compreender a gerência do cuidado de enfermagem aos pacientes em morte encefálica na perspectiva de enfermeiros atuantes no processo de doação e transplantes de órgãos | Emergiram duas categorias a partir da análise dos dados: Observando as dificuldades relacionadas a gerência do cuidado de enfermagem ao paciente em morte encefálica e Compreendendo as ações realizadas pela equipe de enfermagem na gerência do cuidado ao paciente em morte encefálica Destacaram-se como dificuldades a limitação da estrutura física, recursos humanos e materiais. Enfatizaram-se pelos enfermeiros a monitorização e o suporte hemodinâmico, controle glicêmico e de diurese como ações necessárias para a gerência do cuidado ao paciente em morte encefálica. |
| Carvalho 2018 | Estudo exploratório | Analisar a atuação do enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos, avaliar fatores favoráveis e desfavoráveis, bem como suas implicações na efetividade do transplante e evidenciar intervenções para minimizar a recusa à doação de órgãos. | O enfermeiro atua desde a identificação do possível potencial doador até a entrega do corpo; as principais dificuldades estão relacionadas à abertura do protocolo de morte encefálica, identificação e manutenção do potencial doador além da entrevista familiar e despreparo das equipes de saúde. |
| Silva <i>et al.</i> 2018 | Estudo quanti- qualitativo, avaliativo, descritivo e exploratório | Avaliar o conhecimento dos profissionais da saúde que atuam na Unidade de Terapia Intensiva acerca do diagnóstico de morte encefálica e da manutenção de órgãos em potenciais doadores. | Duas categorias emergiram após a análise o Conhecimento sobre a manutenção de órgãos e Conhecimento sobre o protocolo de morte encefálica. |
| Farias <i>et al.</i> 2017 | Estudo exploratório e descritivo | Identificar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem, necessários à sistematização da assistência ao potencial doador de órgãos em morte encefálica; desenvolver, com respaldo nos diagnósticos e intervenções encontrados, um protocolo assistencial de enfermagem ao potencial | Pretende-se disponibilizar um protocolo que auxilie o enfermeiro no planejamento de sua assistência, de forma sistematizada, ao potencial doador de órgãos em morte encefálica, e que contribua para o fortalecimento do conhecimento científico da profissão. |

| | | | |
|------------------------------|---------------------|---|--|
| | | doador de órgãos em morte encefálica. | |
| Magalhães <i>et al.</i> 2019 | Estudo qualitativo | Compreender a gerência do cuidado de enfermagem aos pacientes em morte encefálica na perspectiva de enfermeiros atuantes no processo de doação e transplantes de órgãos. | Emergiram duas categorias a partir da análise dos dados: Observando as dificuldades relacionadas a gerência do cuidado de enfermagem ao paciente em morte encefálica e Compreendendo as ações realizadas pela equipe de enfermagem na gerência do cuidado ao paciente em morte encefálica Destacaram-se como dificuldades a limitação da estrutura física, recursos humanos e materiais. Enfatizou-se pelos enfermeiros a monitorização e o suporte hemodinâmico, controle glicêmico e de diurese como ações necessárias para a gerência do cuidado ao paciente em morte encefálica. |
| Barreto 2019 | Revisão Integrativa | Identificar na literatura possíveis características definidoras para a proposta de diagnóstico Síndrome do equilíbrio fisiológico prejudicado para pacientes em morte encefálica e potenciais doadores de órgãos. | A amostra foi constituída por 37 artigos identificando 44 possíveis características definidoras para o diagnóstico de enfermagem em desenvolvimento. As características definidoras foram divididas em cinco grandes grupos: alterações endócrino-metabólicas, alterações hemodinâmicas e/ou cardiovasculares, alterações ventilatórias, alterações nutricionais e alterações de coagulação, inflamatórias e/ou imunológicas |
